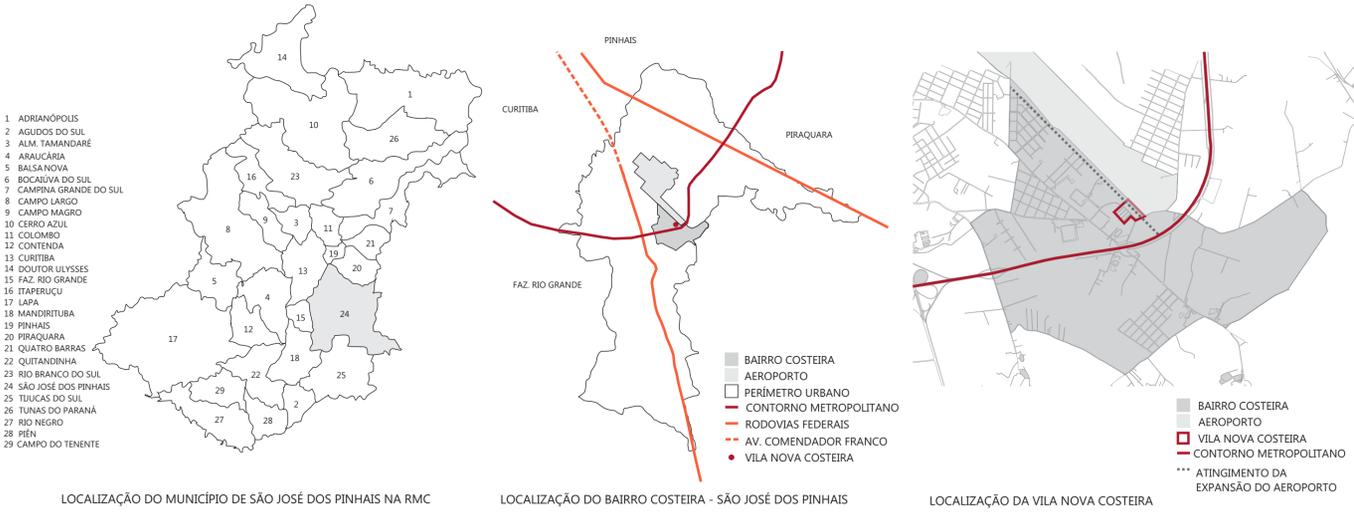
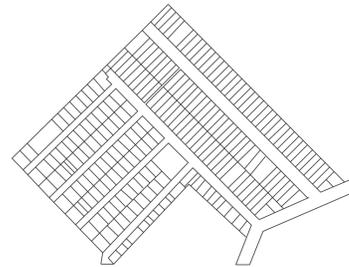


APRESENTAÇÃO

A Vila Nova Costeira, também denominada Costeirinha, é um assentamento informal situado no bairro Costeira, localizado no perímetro urbano de São José dos Pinhais, município integrante da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). No assentamento residem aproximadamente 300 famílias. Sua área está localizada nas proximidades do Aeroporto Internacional Afonso Pena, próximo à via do Contorno Leste, importante eixo de integração do município com a RMC.

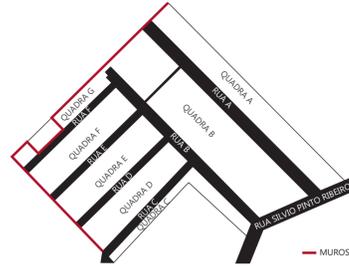


MORFOLOGIA URBANA DA VILA NOVA COSTEIRA



ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Composta de 221 lotes, com a estimativa de 362 unidades residenciais. 62% dos lotes possui área entre 120 a 150 m², o menor tem 42,88m² e o maior 656,08m², ocupado por uma igreja.



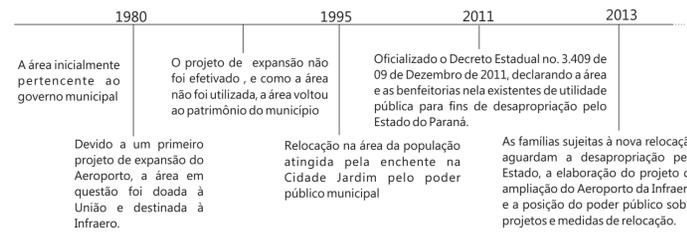
MALHA VIÁRIA

Pouca capacidade de mobilidade entre as quadras do assentamento e o entorno, devido à dimensão das quadras e o desenho da malha viária. Na quadra B há uma passagem estreita, que faz a ligação de pedestre entre as ruas A e B. O isolamento do assentamento com o entorno é agravado pela existência de muros que separam a comunidade das áreas particulares e públicas circundantes, criando barreiras ao fluxo. O assentamento tem apenas duas entradas para veículos, na rua Silvío Pinto Ribeiro e uma entrada de pedestres que conecta a rua C com o CAIC.

PROBLEMA DE PROJETO

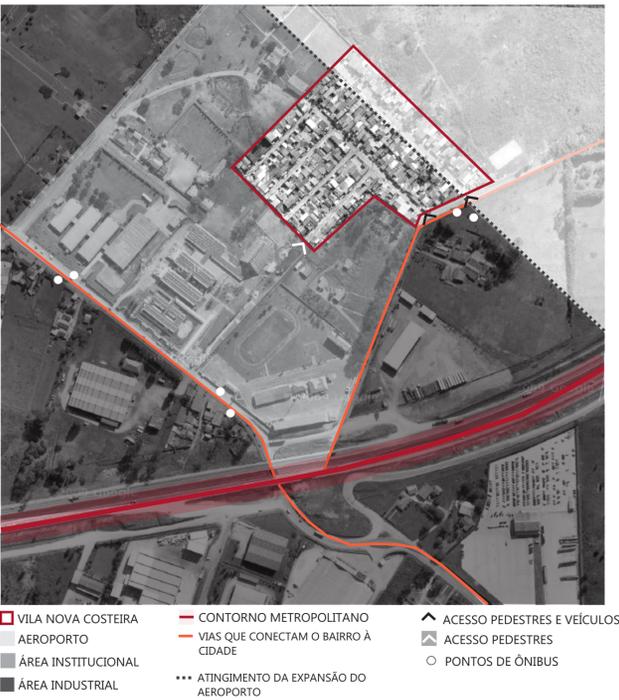
A área enfrenta uma questão de conflito fundiário relacionada à construção da terceira pista de pouso e decolagens do Aeroporto Afonso Pena. Essa questão se insere também num contexto caracterizado pelas transformações derivadas dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Além disso, apesar da ampliação do Aeroporto não estar inserido no PAC da Copa Mundial da FIFA de 2014, o projeto de ampliação do aeroporto também relaciona-se à infraestrutura necessária à realização desse evento. Apesar de outras comunidades serem atingidas pelo projeto de expansão, o caso da Vila Nova Costeira é agravado pelo fato dos moradores não possuírem o título de propriedade de suas residências.

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DO ASSENTAMENTO



DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO ASSENTAMENTO

MAPA SÍNTESE DA REALIDADE - VILA NOVA COSTEIRA



CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES

- a) Condicionantes:
- expansão do aeroporto sobre a área do assentamento;
 - presença do Contorno Leste nas proximidades;
 - necessidade de relocação da população do assentamento;
 - perfil socioeconômico da população.
- b) Deficiências:
- falta de integração com outras áreas habitacionais do entorno, pela presença de grandes áreas vazias pertencentes a órgãos públicos e privados, e de edificações de grande porte destinadas a usos não residenciais;
 - sistema viário do entorno caracterizado por fluxo pesado vinculado às atividades de escala regional;
 - risco de doenças pela precariedade de ventilação e insolação das unidades habitacionais;
 - descontinuidade viária e ruas sem saída derivadas da ausência de ruas circundantes ao assentamento e de muros situados na divisa com os terrenos vizinhos;
 - carência de vias de ligação entre as quadras que dificulta a mobilidade;
 - irregularidade dos padrões urbanísticos;
 - existência de ocupação sobre vias e terrenos vizinhos;
 - irregularidade jurídica da posse;
 - baixa renda da população, que dificulta a execução de melhorias nas unidades residenciais e o acesso à financiamentos habitacionais;
 - insegurança da população pela falta de informações sobre a indenização, e o projeto de remoção.
- c) Potencialidades:
- existência de infraestrutura e transporte público nas proximidades;
 - presença do Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente, que presta diversos serviços à comunidade;
 - proximidade de postos de trabalho nas indústrias do entorno;
 - organização comunitária pela luta de seus direitos;
 - auxílio de entidades para a garantia do direito à moradia da população residente.

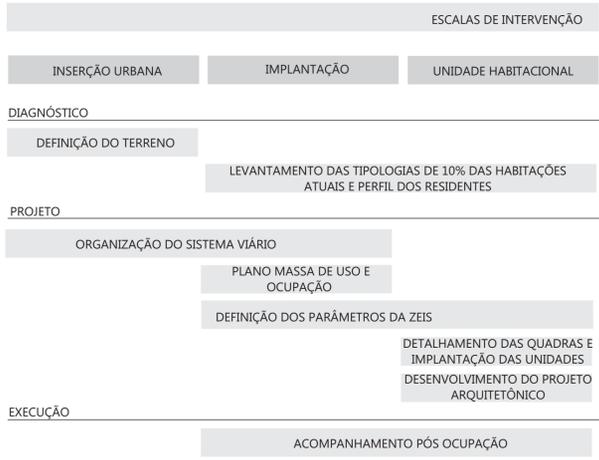
ESTADO DE CONSOLIDAÇÃO DO ASSENTAMENTO



PRINCÍPIOS DO PROJETO

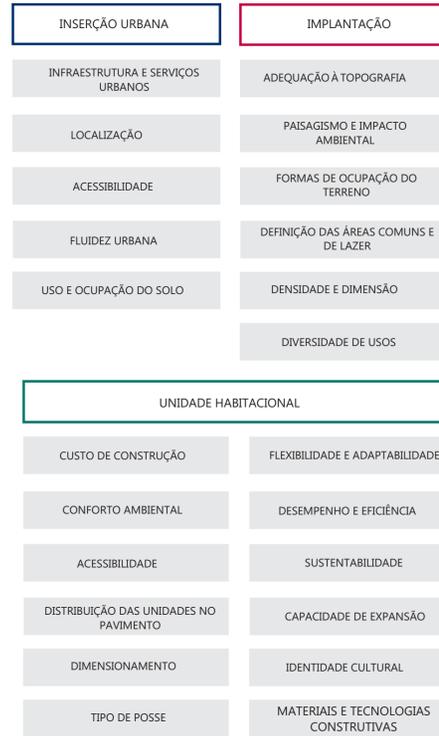
Ainda que as definições prévias do perímetro da expansão do aeroporto não atinjam todos os lotes do assentamento, parte-se do princípio que toda a comunidade deverá ser removida. Essa decisão se justifica pela necessidade de oferecer a todos os seus residentes uma moradia adequada, já que o assentamento enfrenta questões como alta densidade demográfica; baixa qualidade de espaços públicos; ausência de áreas de lazer; moradia em condições precárias; proximidade com equipamentos industriais e usos que criam conflitos espaciais; e falta de conexão com as demais áreas residenciais da cidade. Com a relocação de todos os domicílios, objetiva-se ainda evitar a desagregação da comunidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PROJETO SEGUNDO ESCALAS DE INTERVENÇÃO



PARÂMETROS DE QUALIDADE DA HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL

Tem como referência os parâmetros de qualidade para moradia adequada definidos por Ferreira (2012), que os delimita a partir de três escalas: da inserção urbana; da implantação e da unidade habitacional.



DIRETRIZES

INSERÇÃO URBANA

- garantia da proximidade do assentamento original, de forma a manter os vínculos comunitários, a acessibilidade aos equipamentos urbanos e serviços e ao local de trabalho;
- inserir o novo assentamento na malha urbana consolidada, integrando-o às áreas residenciais do bairro, reduzindo o isolamento hoje observado;
- minimizar os conflitos derivados da proximidade com a área industrial e com a via regional;
- dotar o novo assentamento de áreas livres e institucionais.

IMPLANTAÇÃO

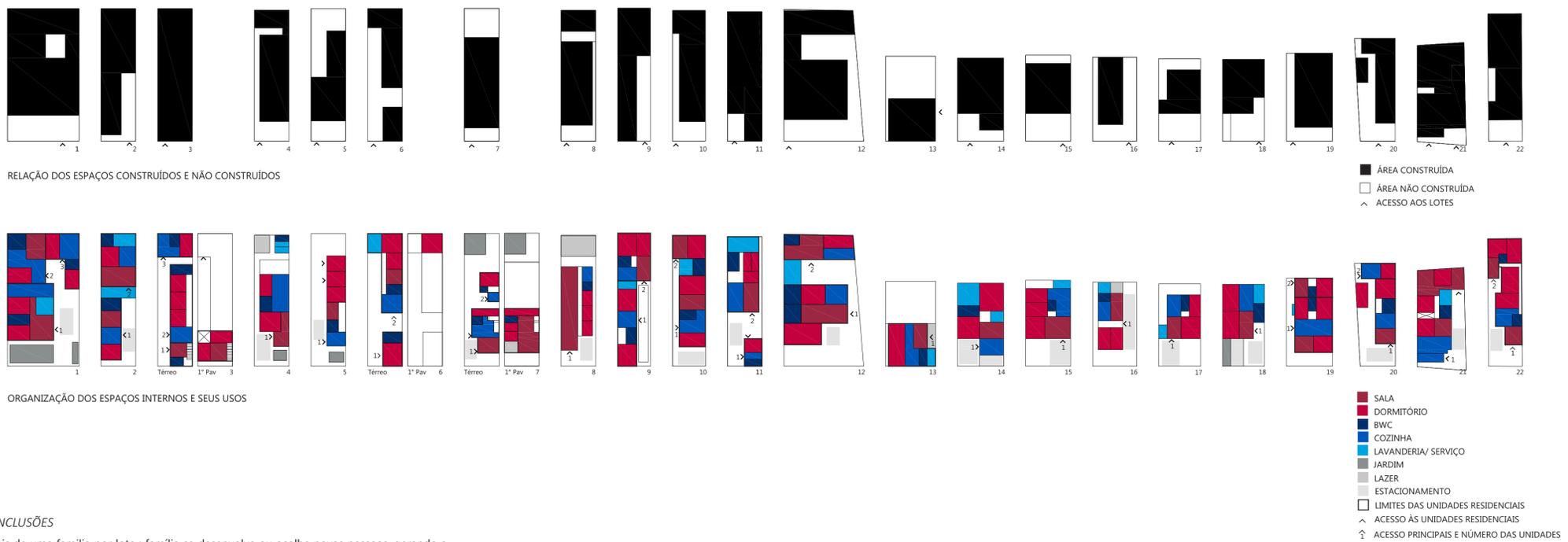
- adequar-se à topografia do terreno;
- respeitar a paisagem e a morfologia da ocupação urbana do entorno;
- garantir áreas de lazer e uso comum;
- adotar uma ocupação com qualidade de ventilação e insolação das moradias;
- densidades compatíveis com as necessidades do número de famílias;
- proporcionar fluidez urbana através da organização viária e da implantação do conjunto habitacional.

UNIDADE HABITACIONAL

- respeitar a heterogeneidade de tipologias levantadas em campo;
- permitir a expansão da unidade habitacional de acordo com as necessidades das famílias;
- permitir a flexibilidade dos espaços internos;
- dimensionar unidades habitacionais compatíveis com as necessidades das famílias;
- garantir um bom desempenho e a eficiência energética das habitações através dos materiais, da ventilação, iluminação natural e da implantação das unidades;
- utilizar tecnologias construtivas de fácil reprodução e materiais de construção acessíveis e de baixo custo;
- participação da comunidade no processo de elaboração do projeto.
- tornar viável economicamente a aquisição da moradia para diferentes perfis de renda.

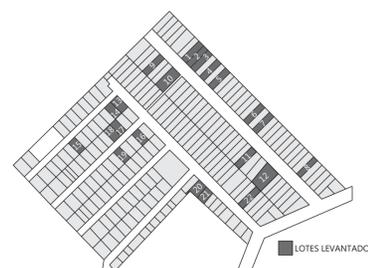
PERFIL DA POPULAÇÃO E DAS TIPOLOGIAS DAS UNIDADES HABITACIONAIS

Afim de oferecer uma proposta compatível com as necessidades da população e adequadas culturalmente, foi realizado um levantamento de 10% dos moradores e domicílios dos lotes. Equivalendo a 22 unidades residenciais, o levantamento procurou compreender os tipos e a relação de usos dos espaços internos e externos, o padrão de ocupação do lote, a infraestrutura e preferências no caso de um novo assentamento.



CONCLUSÕES

- Mais de uma família por lote: família se desenvolve ou acolhe novas pessoas, gerando a expansão das unidades habitacionais
- Unidades habitacionais não são divididas por número de pessoas, mas por núcleos familiares, gerando diferentes adensamentos nas moradias
- Utilização extensiva do térreo, sem verticalização
- Não há subdivisão física entre as unidades em um mesmo lote. Os espaços livres são utilizados por todos os moradores
- Cada lote possui um acesso para a rua, mas com acessos distintos para cada unidade habitacional
- Espaços externos destinados a garagem e áreas restantes são utilizadas como serviço
- Infraestrutura: medidores coletivos de água e luz, e uso de fossa para esgoto doméstico
- Predominância de unidades de alvenaria com forro de madeira ou pvc e piso em cerâmica
- Predominância da autoconstrução
- Necessidades dos espaços internos: ampliar os espaços das salas e dos quartos, maior quantidade de quartos;
- Necessidades dos espaços externos: horta e espaço para plantio
- Preferências em caso de reassentamento: receber a construção ao invés de indenização, instalação nas proximidades e residência unifamiliar. As opiniões sobre o sistema de cooperativismo na construção de novas unidades foram divergentes



TIPOLOGIAS RESIDENCIAIS ENCONTRADAS							
DIAGNÓSTICO							
UNIDADES LEVANTADAS	2	10	7	7	6	3	1
HABITANTES POR UNIDADE	1	2	3	4	5	6	7
PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL	5,5%	27,7%	19,4%	19,4%	16,6%	8,3%	2,7%
PROJETO							
EQUIVALÊNCIA DE TIPOLOGIAS PARA O PROJETO	20	101	70	71	60	30	10

DIRETRIZES

- a) garantia da proximidade do assentamento original, de forma a manter os vínculos comunitários, a acessibilidade aos equipamentos urbanos e serviços e ao local de trabalho;
- b) inserir o novo assentamento na malha urbana consolidada, integrando-o às áreas residenciais do bairro, reduzindo o isolamento hoje observado;
- c) minimizar os conflitos derivados da proximidade com a área industrial e com a via regional;
- d) dotar o novo assentamento de áreas livres e institucionais.

ESCOLHA DO TERRENO

O terreno escolhido para a inserção do projeto localiza-se na Rua Doutor Murici, a 1,6 km de distância da área atual, e possui 121.073m².

Sua escolha justifica-se:

- a) pela proximidade com a antiga área, mantendo-se assim os vínculos sociais e territoriais;
- b) pela proximidade com os equipamentos e serviços urbanos já utilizados pela população;
- c) pela sua inserção em área residencial já consolidada;
- d) pela área total de 121.073m², equivalente a aproximadamente o triplo da área atual da Vila Nova Costeira que corresponde a 38.500m², possibilitando a definição de áreas livres e institucionais de uso público;



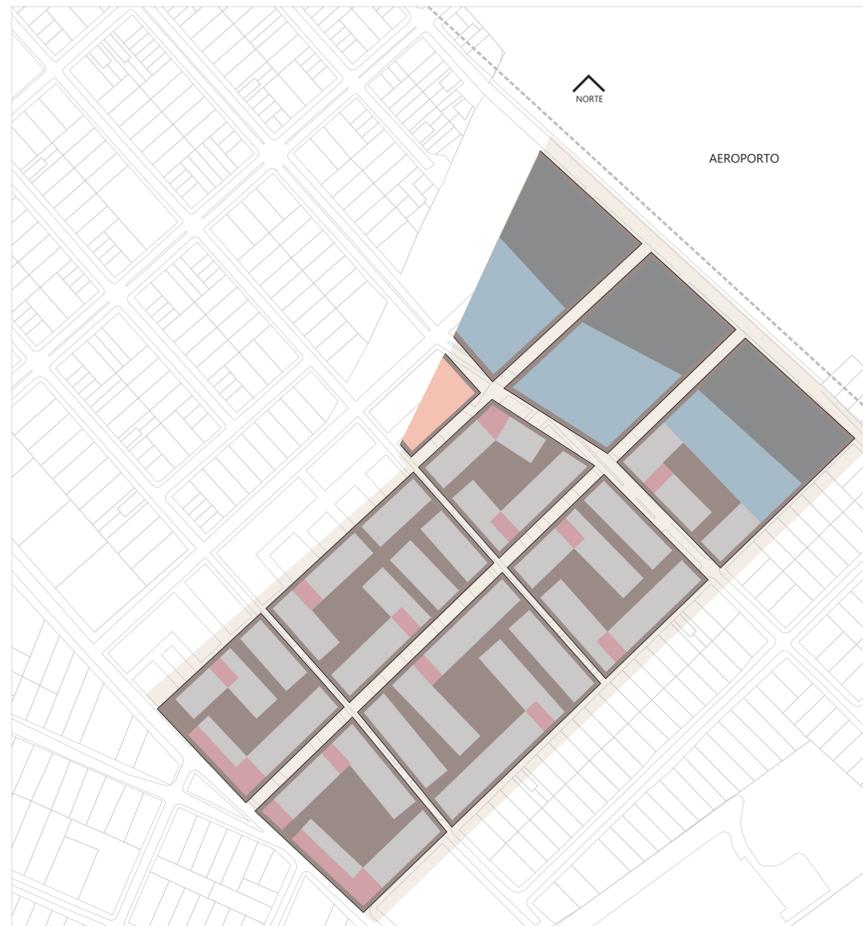
- TERRENO DO PROJETO
- ÁREA RESIDENCIAL CONSOLIDADA
- ÁREA DE USO INSTITUCIONAL
- ÁREA INDUSTRIAL CONSOLIDADA
- VILA NOVA COSTEIRA
- AEROPORTO
- LINHA DE ATINGIMENTO DA EXPANSÃO DO AEROPORTO
- VIA CONTORNO METROPOLITANO
- VIAS QUE CONECTAM O BAIRRO À CIDADE

ENTORNO DO TERRENO



USO DO SOLO

ESCALA 1:2500



QUADRO DE ÁREAS		
LOTES	42.320,6 m ²	33,7%
ACESSO AOS LOTES E PÁTIOS URBANOS	20.026,6m ²	15,9%
INSTITUCIONAL	13.574,1 m ²	10,8%
ÁREAS VERDES	13.811,8 m ²	11%
VIAS	35.716,7 m ²	28,4%
ÁREA TOTAL	125.645,7m ²	100%

PARÂMETROS CONSTRUTIVOS ZEIS	
DIMENSÕES DOS LOTES	<100 m ²
RECUO FRONTAL	0,0 m
RECUOS LATERAIS	0,0 m
RECUO FUNDOS	2,6 m
NUMERO DE PAVIMENTOS	2
TAXA DE OCUPAÇÃO	75%
ÁREA PERMEÁVEL	15%

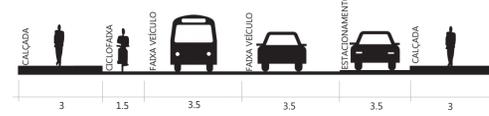
- USOS**
- PRIVADOS**
 - MISTO PREFERENCIALMENTE RESIDENCIAL, COM COMÉRCIO E SERVIÇO VICINAL
 - COMÉRCIO E SERVIÇO VICINAL
 - EQUIPAMENTOS COLETIVOS: IGREJA
- PÚBLICOS**
 - INSTITUCIONAL
 - ACESSO AOS LOTES E PÁTIOS URBANOS
 - VIAS
 - ÁREA VERDE
 - LINHA DE ATINGIMENTO DA EXPANSÃO DO AEROPORTO

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

Integrar o assentamento às áreas residenciais do bairro e entorno próximo e atender à demanda do aumento de densidade habitacional.



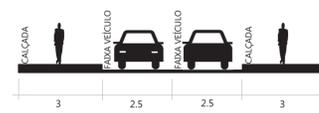
VIAS TIPO 1 Conectar o bairro à cidade



VIAS TIPO 2 Conectar o assentamento ao bairro

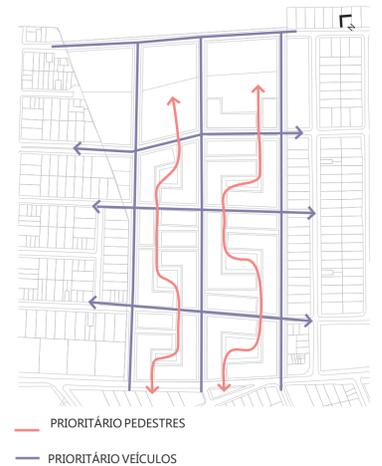


VIAS TIPO 3 Integrar o assentamento às áreas residenciais do entorno e possibilitar o acesso às quadras residenciais



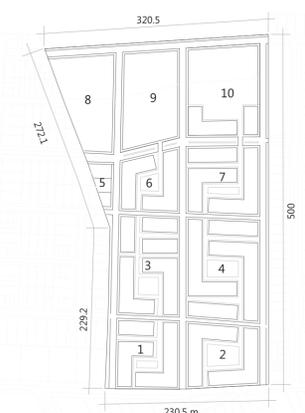
FLUXOS

ESCALA 1:5000



QUADRAS

ESCALA 1:5000



DIRETRIZES

- a) adequar-se à topografia do terreno existente;
- b) respeitar a paisagem e a morfologia da ocupação urbana do entorno;
- c) garantir a existência de áreas de lazer e uso comum;
- d) adotar uma forma de ocupação com qualidade de ventilação e insolação das moradias;
- e) densidades compatíveis com as necessidades do número de famílias a serem realocadas;
- f) proporcionar fluidez urbana através da organização viária e da implantação do conjunto habitacional.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ESCALA 1:2000



QUADRO DE LOTES

QUADRA 1	50 LOTES	QUADRA 3	72 LOTES	QUADRA 6	38 LOTES	QUADRA 10	26 LOTES
MISTO/RESIDENCIAL	43 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	70 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	36 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	24 LOTES
COMÉRCIO E SERVIÇO	7 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	2 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	2 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	2 LOTES
QUADRA 2	48 LOTES	QUADRA 4	90 LOTES	QUADRA 7	62 LOTES	TOTAL	386 LOTES
MISTO/RESIDENCIAL	41 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	88 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	60 LOTES	MISTO/RESIDENCIAL	362 LOTES
COMÉRCIO E SERVIÇO	7 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	2 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	2 LOTES	COMÉRCIO E SERVIÇO	24 LOTES



PERSPECTIVA DA QUADRA 6

IMPLANTAÇÃO DA QUADRA 6 E ZONEAMENTO DE USO DOS ESPAÇOS LIVRES

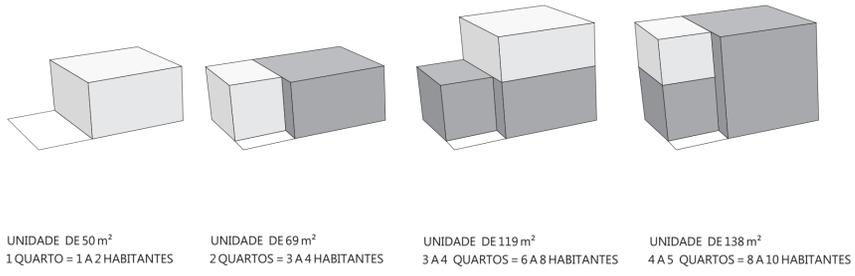
ESCALA 1:500



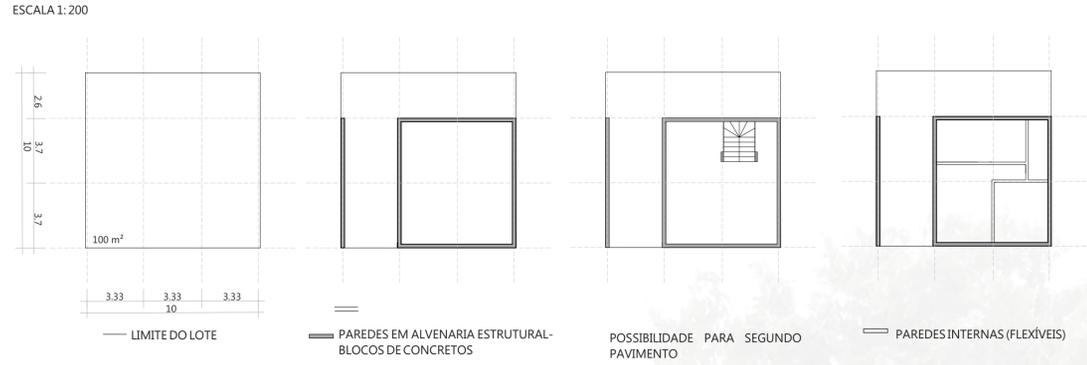
DIRETRIZES

- a) respeitar a heterogeneidade de tipologias habitacionais encontradas no assentamento;
- b) permitir a expansão da unidade habitacional possibilitando que as famílias realizem ampliações segundo suas necessidades;
- c) possibilitar a adaptação das unidades habitacionais, permitindo que os espaços possam ser rearranjados, proporcionando flexibilidade à moradia;
- d) garantir um bom desempenho e a eficiência energética das habitações através dos materiais e da implantação das unidades, garantindo a sustentabilidade do ambiente construído;
- e) dimensionar unidades habitacionais compatíveis com as necessidades das famílias residentes no assentamento;
- f) utilizar tecnologias de fácil reprodução e materiais de construção facilmente encontrados e de baixo custo;
- g) refletir o perfil das famílias existentes na disposição uso dos espaços internos;
- h) proporcionar a participação da comunidade atingida no processo de elaboração do projeto.
- i) proporcionar a viabilização financeira da aquisição da moradia

ESQUEMA DE AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES



ESQUEMA CONSTRUTIVO BÁSICO DAS UNIDADES



SIMULAÇÃO DE AMPLIAÇÃO E APROPRIAÇÃO DAS UNIDADES

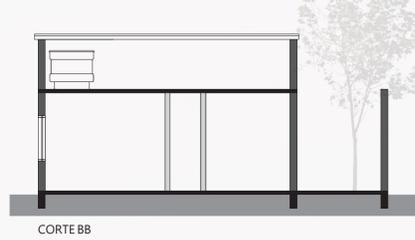
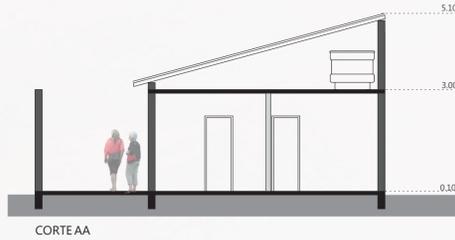




ELEVAÇÃO DE UMA QUADRA TIPO
ESCALA 1:250

UNIDADE MÍNIMA : 1 DORMITÓRIO

ESCALA 1:100



UNIDADE MÁXIMA : 4 DORMITÓRIOS

ESCALA 1:100

